

EDITORIAL

Ao findar o ciclo editorial de 2025, a revista Geografia em Atos reafirma sua vocação como espaço de circulação do conhecimento geográfico, orientado pelo compromisso com a produção científica qualificada e socialmente relevante. Enquanto revista científica, ligada ao Departamento de Geografia da FCT/UNESP se coloca como um canal ativo de interlocução entre pesquisadores(as), coletivos e diferentes segmentos da sociedade, com os quais tem buscado ampliar diálogos, fomentar reflexões teóricas e fortalecer conexões com o propósito de expandir o alcance e a relevância da Geografia.

No decorrer deste ano, foram publicados vinte e um artigos científicos e uma entrevista, distribuídos em fluxo contínuo, que expressam a diversidade temática da ciência geográfica. As produções abrangem áreas como Ensino de Geografia; Geografia Urbana; Geografia Física; Geografia Regional e Formação Territorial; mobilidades espaciais e migrações; Geografia da População; Geografia Econômica; Geografia Agrária; Geografia Cultural e Patrimonial; Geografia Ambiental e Ciências Ambientais Aplicadas; e Estudos Territoriais e Socioespaciais, evidenciando a pluralidade de abordagens, escalas e perspectivas, que caracterizam a amplitude de temas da ciência geográfica atual e a capilaridade da revista.

Ainda no primeiro semestre, destaca-se a publicação do Dossiê Temático “emancipaciones y territorios en América Latina”, uma parceria da Geografia em Atos com a Iniciativa Emancipaciones Latinoamericanas entre utopias y distopias (ELAUD), coordenada pela Articulación Centroamericana - O Istmo. A chamada pública internacional foi coordenada pelo Prof. Dr. Aleksander Aguilar-Antunes e pela Profa. Dra. Paula Neumann Novack e contou com um total de sete artigos de pesquisadores(as) que apresentaram reflexões, proposições e dados científicos sobre os diversos territórios latino-americanos, incluindo estudos sobre a América Central.

Foi de grande importância para a Revista Geografia em Atos publicar, na edição de 2025, uma entrevista com o intelectual indígena Ailton Krenak, cuja contribuição qualifica o debate acadêmico e social ao oferecer reflexões centrais sobre território, natureza e pensamento crítico contemporâneo.

A revista GeoAtos, ao longo de toda a sua história, tem sido resultado de um esforço coletivo e voluntário de professores do Departamento de Geografia e, sobretudo, de estudantes de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, permanentemente, há antigos colaboradores deixando a equipe editorial e novos chegando. E o ano de 2025 não foi diferente.



Contudo, talvez tenhamos passado por mudanças de maior envergadura, em relação às quais ainda estamos nos adaptando. A primeira refere-se à mudança de editor-chefe. Designado pelo Departamento de Geografia, o Professor Nécio Turra Neto assumiu o espaço aberto com a aposentadoria da Professora Eda Maria Góes que, por cerca de três anos, esteve à frente da revista.

A partir do segundo semestre, houve uma mudança na composição do conselho executivo da revista, centro nevrálgico do trabalho cotidiano. Rízia Mendes Mares, que vinha contribuindo desde 2018 com o corpo editorial e, sobremaneira, para a estruturação e andamento do fluxo de trabalho interno da revista, foi trilhar outros caminhos. Diante de tal conjuntura, Emanuela Sanches Moreira passou a acompanhar o processo editorial juntamente com o editor-chefe.

Além disso, novos estudantes de pós-graduação, recém ingressos no Programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT/Unesp, passaram a compor o conselho executivo, sendo socializados, assim como o novo editor-chefe, na linguagem da editoração científica pelos editores com maior experiência de revista, com destaque para a vice-editora Karina Malachias Domingos dos Santos. Nesse processo de socialização dos novos integrantes, têm desempenhado papel importante tanto a Editora Ibero-Americana, quanto a própria Unesp, através da Pró-reitoria de Pesquisa, com seus editais e reuniões anuais.

A GeoAtos está com as publicações em consonância com o calendário editorial vigente, sem pendências de textos submetidos em anos anteriores. Diante disso, o corpo editorial encerra o ano de 2025 com a convicção de ter cumprido seu compromisso com a divulgação científica qualificada, orientada pela produção de conhecimento crítico e por sua capacidade de incidir na compreensão e na transformação da realidade.

Em 2026, a revista celebra 27 anos de história na divulgação científica da Geografia Brasileira e esperamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo desses anos,

Nécio Turra Neto

Editor-chefe - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Departamento e Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, SP, Brasil

Karina Malachias Domingos dos Santos

Editora-chefe - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, SP, Brasil

Emanuela Sanches Moreira

Editora - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de
Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, SP, Brasil

Silmara Oliveira Moreira Bitencourt

Editora - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de
Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, SP, Brasil

